



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Retrospectivo Sobre Incidência De Internação Por Neoplasia Maligna De Traqueia, Brônquios E Pulmões Na Região Nordeste

Autores: BEATRIZ AGUIAR DA MOTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), YASMIN OLIVEIRA SANTOS, VALERIA RAQUEL RABELO TRINDADE SANTOS, MARINA SANTOS COSTA LIMA, HENRIQUE GOUVEIA BORBA E SOUZA, TAIS DIAS MURTA

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer infantojuvenil apresenta características que o diferencia do câncer em adultos. Possui origem, predominantemente, de células embrionárias, crescimento rápido, e não está relacionado a fatores ambientais como nos adultos. Além disso, apesar de as neoplasias mais frequentes na infância serem as leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas, o câncer de trato respiratório, no Brasil, é também componente do grupo que representa a primeira causa de morte, por doença, na faixa etária de 1 a 19 anos. Métodos: Estudo analítico-descritivo da evolução histórica dos indicadores de internação por neoplasias malignas de sistema respiratório registrados no DATASUS, no período de 2015 a 2018. Objetivo: Avaliar, quantitativamente, as internações por causas neoplásicas do trato respiratório em crianças de 0 a 19 anos na região Nordeste do ano de 2015 ao de 2018. Resultados: Entre os anos de 2015 a 2018 foram registradas 273 internações (0,29) por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões, na região Nordeste. As faixas etárias mais acometidas foram dos 15 aos 19 anos, com 154 internações (57), e dos 10 aos 14 anos, com 59 internações (22). Quanto ao sexo e à raça, o masculino e a parda foram os mais acometidos, com 169 (62) e 179 internações, respectivamente. Conclusão: Conclui-se que apesar de a neoplasia do trato respiratório não ser uma das mais recorrentes na infância, há ainda um grande número de pacientes acometidos por essa enfermidade, sendo necessária maior ênfase no diagnóstico precoce, já que a prevenção, nesse caso, é um desafio.